Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – agosto 2026

24 de Setembro, 2026

O estado de tempo verificado durante o mês de agosto decorreu de forma muito favorável ao desenvolvimento das pastagens e da cultura do milho.

O mês de agosto caracterizou-se por condições meteorológicas relativamente quentes, com temperaturas médias do ar superiores aos valores normais para a época em todas as ilhas[1]. Para além disso, registou-se um elevado número de noites tropicais, caracterizadas pela persistência de temperaturas elevadas durante o período noturno. Os totais mensais de precipitação situaram-se próximos do normal para o mês em questão, tendo o maior desvio positivo ocorrido na ilha do Pico e o maior desvio negativo na ilha de São Miguel.

Neste mês, entre os dias 5 e 6, o arquipélago foi afetado pela passagem de uma depressão meteorológica, que provocou períodos de chuva, vento forte e trovoada. Durante este episódio foram detetadas 666 descargas elétricas, a maioria das quais nas ilhas Pico, Faial e São Jorge. Apesar das condições meteorológicas adversas associadas à passagem desta depressão, não foram registados prejuízos significativos nas culturas das ilhas mais afetadas.

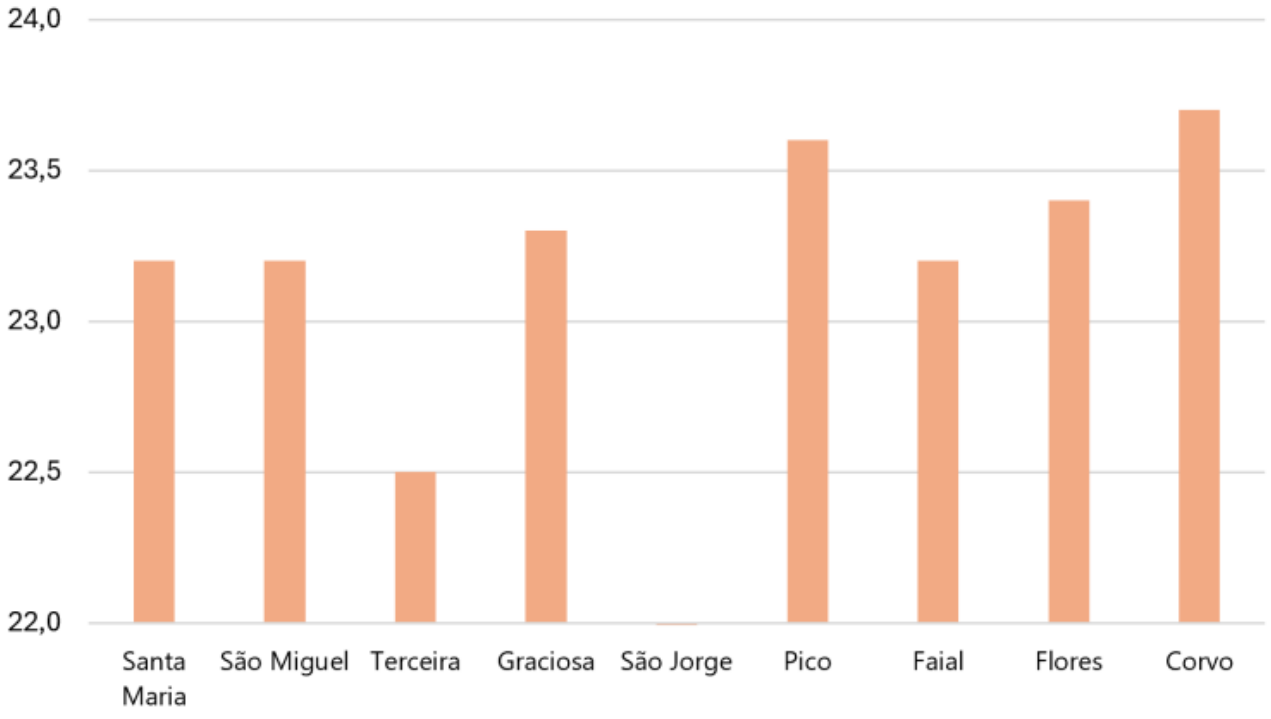
[1] No mês de agosto de 2026, em São Jorge, verificou-se uma falha nos dados dos sistemas automáticos instalados na rede de estações meteorológicas do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o que impediu o cálculo da respetiva temperatura média.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

Ilha	Temperatura Mensal (ºC)			Quantidade de Precipitação (mm)		
	Média	Máx. / Dia	Mín. / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. / Dia	Total
Santa Maria	23,2	27,9 / 13 e 14	17,8 / 06	7	37,7 / 06	56,3
São Miguel	23,2	28,0 / 17	17,1 / 24	6	15,1 / 24	29,9
Terceira	22,5	28,8 / 17	16,6 / 27	7	13,9 / 24	32,7
Graciosa	23,3	29,3 / 14	16,4 / 08	3	10,5 / 24	18,0
São Jorge	x	28,7 / 17	16,5 / 23	4	35,2 / 05	59,2
Pico	23,6	30,3 / 17	15,9 / 08	5	30,1 / 05	75,2
Faial	23,2	30,4 / 17	17,4 / 08	8	28,5 / 05	71,2
Flores	23,4	28,6 / 17, 29 e 31	17,9 / 02, 07 e 23	9	13,7 / 09	45,2
Corvo	23,7	28,8 / 28	19,6 / 23	9	21,9 / 30	51,7

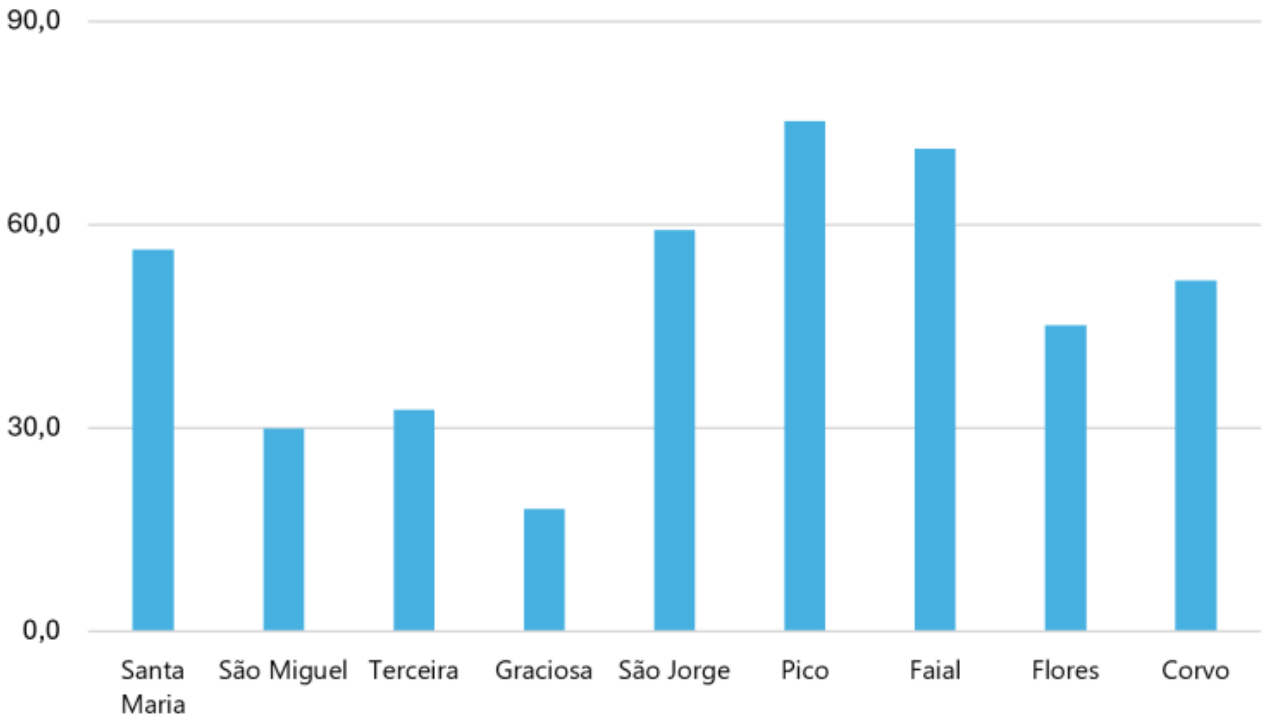
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (ºC)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média do ar, em agosto, variou entre 22,5 ºC na ilha Terceira e 23,7 ºC na ilha do Corvo; a temperatura mínima mais baixa foi 15,9 ºC, na ilha do Pico, e a máxima mais elevada foi 30,4 ºC, na ilha do Faial.

Quanto à precipitação, neste mês, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha do Pico (75,2 mm) e o valor mais baixo na ilha Graciosa (18,0 mm).

Durante o mês de agosto, à semelhança do mês anterior, as condições meteorológicas verificadas foram bastante favoráveis ao crescimento das pastagens, tendo-se verificado uma produção abundante de erva em todas as ilhas. Consequentemente, as condições alimentares do gado mantiveram-se boas, permitindo, ainda, a ensilagem de uma quantidade significativa de excedentes.

Neste mês, o estado do tempo exerceu uma influência muito positiva na cultura do milho, tanto para forragem como para grão. Ambas as culturas apresentaram um muito bom desenvolvimento vegetativo, prevendo-se uma produção superior

ao normal nas ilhas Faial (+20%), São Jorge e Pico (+10%), bem como na ilha Graciosa no caso de milho forragem (+10%), enquanto nas restantes ilhas se espera uma produção dentro dos parâmetros considerados normais. Comparativamente com o ano anterior, para ambas as culturas do milho, esperam-se níveis de produção superiores nas ilhas São Jorge (+25%), Faial (+20%) e Pico (+10%); na ilha Graciosa, estima-se que apenas o milho forragem apresente uma produção superior à do ano anterior (+10%), enquanto o milho grão deverá registar uma produção sensivelmente idêntica à de 2025. Nas restantes ilhas, perspetiva-se, tanto para o milho forragem como para o milho grão, uma produção idêntica à obtida no ano anterior.

A cultura do chá, em agosto, continuou a beneficiar das condições meteorológicas favoráveis, apresentando um bom desenvolvimento vegetativo. Mantém-se a previsão de uma produtividade dentro dos parâmetros considerados normais, semelhante à registada no ano anterior.

Em agosto, a vinha apresentou bom aspeto vegetativo, mas as condições de elevada humidade favoreceram uma maior pressão de doenças fúngicas. Embora estas doenças se encontrem maioritariamente controladas, o seu impacto deverá refletir-se na produção final, mantendo-se, em todas as ilhas, uma previsão de uma produção inferior ao normal e inferior ao ano anterior (com quebras estimadas a variar entre 5% a 30%). De salientar, ainda, que em algumas zonas os cachos apresentavam pouca uniformidade no amadurecimento dos bagos, o que não favorece a realização da colheita.

A cultura da banana exibiu, em agosto, um desenvolvimento dentro do normal na generalidade das ilhas, com exceção de São Jorge (-20%) e Santa Maria e Pico (-5%), devido, sobretudo, ao ataque de pragas. Em comparação com o ano anterior, prevê-se uma produção sensivelmente igual na generalidade das ilhas, com exceção das ilhas São Jorge (-15%) e Pico (-5%).

Neste mês, o estado do tempo teve uma influência positiva na

cultura da batata do tarde, prevendo-se, em todas as ilhas, uma produção dentro dos parâmetros considerados normais e semelhante à produção obtida no ano anterior.

Quadro 2 – Estado das culturas no mês de referência

	Milho Forragem		Milho Grão		Chá		Vinha		Banana		Batata do tarde	
Ilha	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior
Santa. Maria	100	100	100	100	-	-	70	90	95	100	100	100
São Miguel	100	100	100	100	100	100	95	95	100	100	100	100
Terceira	100	100	100	100	-	-	90	95	100	100	100	100
Graciosa	110	110	100	100	-	-	90	90	100	100	-	-
São Jorge	110	125	110	125	-	-	80	90	80	85	100	100
Pico	110	110	110	110	-	-	95	95	95	95	100	100
Faial	120	120	120	120	-	-	75	75	100	100	100	100
Flores	100	100	100	100	-	-	-	-	100	100	100	100
Corvo	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são

consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 – Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

Sinais convencionais

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível

‘ – 1.ª Estimativa

‘’ – 2.ª Estimativa